

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	189.758.664
Preferenciais	0
Total	189.758.664
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.409.142	1.250.036
1.01	Ativo Circulante	29.432	94.571
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.361	81.731
1.01.03	Contas a Receber	8.253	8.700
1.01.03.01	Clientes	8.252	8.443
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1	257
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	1	257
1.01.04	Estoques	0	138
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.064	1.931
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.064	1.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.513	806
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.241	1.265
1.01.08.03	Outros	1.241	1.265
1.02	Ativo Não Circulante	1.379.710	1.155.465
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.850	18.345
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.987	9.726
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	6.987	9.726
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.863	8.619
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	6.863	8.619
1.02.03	Imobilizado	2.071	1.683
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.071	1.683
1.02.04	Intangível	1.354.802	1.124.549
1.02.04.01	Intangíveis	1.354.802	1.124.549
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.354.802	1.124.549
1.02.05	Diferido	8.987	10.888

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.409.142	1.250.036
2.01	Passivo Circulante	124.262	176.962
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.758	4.754
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.758	4.754
2.01.02	Fornecedores	19.982	9.407
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.982	9.407
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.149	3.484
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.513	1.637
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	3.513	1.637
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.636	1.847
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.867	51.418
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.867	25.518
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.867	25.518
2.01.04.02	Debêntures	0	25.900
2.01.05	Outras Obrigações	39.713	83.303
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.747	72.565
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	10.703	15.761
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	21.044	56.804
2.01.05.02	Outros	7.966	10.738
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.665
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	6.914	6.702
2.01.05.02.05	Taxa de Fiscalização	342	319
2.01.05.02.06	Sinistros Recebidos	0	816
2.01.05.02.07	Outros	710	236
2.01.06	Provisões	23.793	24.596
2.01.06.02	Outras Provisões	23.793	24.596
2.01.06.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	23.793	24.596
2.02	Passivo Não Circulante	948.988	787.580
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	645.914	586.940
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	645.914	586.940
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	645.914	586.940
2.02.02	Outras Obrigações	265.695	165.833
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	265.695	165.833
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	265.695	165.833
2.02.03	Tributos Diferidos	3.500	6.261
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.500	6.261
2.02.04	Provisões	33.879	28.546
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.521	889
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.521	889
2.02.04.02	Outras Provisões	32.358	27.657
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	32.358	27.657
2.03	Patrimônio Líquido	335.892	285.494
2.03.01	Capital Social Realizado	277.289	224.289
2.03.04	Reservas de Lucros	58.603	61.205

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	123.976	340.167	126.420	365.856
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-111.895	-299.942	-106.797	-318.671
3.03	Resultado Bruto	12.081	40.225	19.623	47.185
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.429	-14.861	-4.711	-16.208
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.429	-14.861	-4.711	-16.208
3.04.02.01	Despesas adminsitrativas	-3.937	-13.674	-4.397	-15.288
3.04.02.02	Remuneração da administração	-368	-1.036	-314	-920
3.04.02.03	Tributárias	-124	-151	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.652	25.364	14.912	30.977
3.06	Resultado Financeiro	-12.229	-29.372	-5.841	-20.197
3.06.01	Receitas Financeiras	925	5.263	1.327	3.029
3.06.01.01	Receitas Financeiras	925	5.263	1.327	3.029
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.154	-34.635	-7.168	-23.226
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-13.154	-34.635	-7.168	-23.226
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.577	-4.008	9.071	10.780
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.589	1.406	-3.096	-5.098
3.08.01	Corrente	-59	-1.355	138	0
3.08.02	Diferido	1.648	2.761	-3.234	-5.098
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.988	-2.602	5.975	5.682
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.988	-2.602	5.975	5.682
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01575	-0,01371	0,03733	0,03551
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01575	-0,01371	0,03733	0,03551

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.991	-2.602	5.975	5.682
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.991	-2.602	5.975	5.682

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.163	-5.758
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.810	55.316
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	-2.602	5.682
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	27.669	16.159
6.01.01.04	Baixa de ativos permanentes	4	0
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.761	5.098
6.01.01.07	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-959	0
6.01.01.08	Juros e variações monetárias sobre mútuos	22.857	0
6.01.01.09	Juros e variações monetárias sobre empréstimos	8.325	21.927
6.01.01.11	Despesas/ (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	1.180	123
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.532	1.031
6.01.01.13	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	3.565	1.302
6.01.01.16	Constituição (reversão) de provisão para investimentos	0	3.994
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.102	-56.771
6.01.02.01	Contas a receber	191	-1.962
6.01.02.02	Contas s receber partes relacionadas	257	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.941	-1.401
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	1.756	0
6.01.02.06	Fornecedores	2.554	-27.774
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-24	-2.495
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	-44	1.670
6.01.02.09	Obrigações sociais	2.004	745
6.01.02.10	Obrigações fiscais	889	1.263
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.441	-871
6.01.02.15	Outras contas a pagar	474	245
6.01.02.17	Taxa de fiscalização	23	0
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-900	0
6.01.02.19	Despesas antecipadas sobre empréstimos	-5.797	-358
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais	-43.103	-25.833
6.01.03	Outros	-545	-4.303
6.01.03.01	Estoques	138	-135
6.01.03.02	Despesas antecipadas	-707	0
6.01.03.04	Outros créditos	24	-4.168
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-213.958	-234.057
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-637	-311
6.02.02	Adições ao intangível	-216.827	-232.489
6.02.03	Aumento (redução) nos depósitos vinculados	0	-1.257
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-10.694	0
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	14.200	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	133.425	257.932
6.03.01	Captações de empréstimos	81.342	123.800
6.03.02	Pagamentos de empréstimos - principal	-17.774	-15.868
6.03.05	Pagamentos de debêntures - principal	-22.500	0
6.03.07	Captação de empréstimos empresas ligadas	84.003	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03.08	Pagamentos de principal - empresas ligadas	-40.000	60.000
6.03.09	Pagamentos de juros - empresas ligadas	-1.981	0
6.03.12	Pagamentos de dividendos	-2.665	-4.215
6.03.14	Aumento de capital	53.000	94.215
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-67.370	18.117
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.731	9.117
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.361	27.234

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	224.289	4.013	57.192	0	0	285.494
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	224.289	4.013	57.192	0	0	285.494
5.04	Transações de Capital com os Sócios	53.000	0	0	0	0	53.000
5.04.01	Aumentos de Capital	53.000	0	0	0	0	53.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.602	0	-2.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.602	0	-2.602
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	277.289	4.013	57.192	-2.602	0	335.892

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.074	0	52.649	0	0	182.723
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.074	0	52.649	0	0	182.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	94.215	0	0	-2.665	0	91.550
5.04.01	Aumentos de Capital	94.215	0	0	0	0	94.215
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.665	0	-2.665
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.221	0	11.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.221	0	11.221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.556	-8.556	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	561	-561	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	7.995	-7.995	0	0
5.07	Saldos Finais	224.289	0	61.205	0	0	285.494

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	351.455	376.673
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	129.358	120.870
7.01.02	Outras Receitas	222.097	255.803
7.01.02.01	Receitas dos serviços de construção	221.438	255.624
7.01.02.02	Outras	659	179
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-265.253	-301.292
7.02.04	Outros	-265.253	-301.292
7.02.04.01	Custos dos Serviços Prestados	-25.651	-26.981
7.02.04.02	Custos dos Serviços de Construção	-221.438	-255.624
7.02.04.03	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-2.557	-1.646
7.02.04.04	Custos da Concessão	-5.155	-5.104
7.02.04.05	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-3.565	-1.302
7.02.04.06	Outros	-6.887	-10.635
7.03	Valor Adicionado Bruto	86.202	75.381
7.04	Retenções	-27.669	-16.159
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.669	-16.159
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.533	59.222
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.416	20.725
7.06.02	Receitas Financeiras	5.263	3.029
7.06.03	Outros	35.153	17.696
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	35.153	17.696
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.949	79.947
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.949	79.947
7.08.01	Pessoal	20.300	15.122
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.902	11.759
7.08.01.02	Benefícios	3.344	2.599
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.054	764
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.033	16.071
7.08.02.01	Federais	3.543	9.824
7.08.02.03	Municipais	6.490	6.247
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.093	29.600
7.08.03.01	Juros	6.544	7.381
7.08.03.02	Aluguéis	1.433	2.204
7.08.03.03	Outras	37.116	20.015
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	31.886	17.696
7.08.03.03.02	Despesas Financieras	5.230	2.319
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.602	5.682
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.602	5.682
7.08.05	Outros	26.125	13.472
7.08.05.01	Juros	22.858	13.472
7.08.05.02	Juros Capitalizados	3.267	0

Comentário do Desempenho



São Gonçalo-RJ, 12 de novembro de 2015 – A Concessionária Autopista Fluminense S/A comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2015 (3T15), findo em 30 de setembro de 2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

- No 3T15 o tráfego pedagiado foi de 11.210 mil veículos equivalentes. Em relação ao 3T14 o tráfego foi 10,1% inferior. Na comparação com o 2T15 houve um aumento de 1,2%. O pequeno aumento em relação ao 2T15 se deve a desaceleração da economia e o desempenho da atividade econômica nacional e regional.

Receita Operacional Bruta

- No 3T15 a Autopista Fluminense obteve uma receita operacional bruta de R\$ 127,8 milhões contra R\$ 107,9 milhões do 2T15 e R\$ 130,1 milhões do 3T14. A receita bruta de pedágio registrou um acréscimo de 0,5% em comparação ao mesmo período de 2014 (R\$ 42,6 milhões x R\$ 42,4 milhões) que se justifica pelo reajuste da tarifa de pedágio realizado em fevereiro de 2015. Compõe a variação da Receita Bruta as Receitas de Obras que resultou uma redução de 3,1% em comparação a 2014 devido ao menor volume de obras executadas no período e a conclusão de obras que estavam em andamento.

Custos e Despesas

- Os custos e despesas operacionais aumentaram 0,1% em relação ao 3T14. O maior impacto desse aumento se deve à Despesas Administrativas que ficou 0,6% acima ante o 3T14 (R\$ 4,4 milhões x R\$ 4,3 milhões). Em contrapartida a esse aumento, o Custo dos Serviços Prestados ficou 4,3% abaixo (R\$ 14,6 milhões x R\$ 15,2 milhões); Custo dos Serviços de Construção com uma redução de 3,1% (R\$ 84,9 milhões x R\$ 87,6 milhões).

EBITDA e EBITDA Ajustado

- A Companhia registrou EBITDA de R\$ 17,4 milhões no 3T15, contra R\$ 15,6 milhões apresentado no 2T15, em comparação a R\$ 19,9 milhões apresentado no 3T14 que corresponde a uma redução de 12,7%, sensibilizado pela desaceleração da economia e o desempenho da atividade econômica nacional.
- O EBITDA Ajustado, excluindo os efeitos da provisão de manutenção de rodovias advinda da adoção do ICPC01, encerrou o 3T15 com R\$ 20,0 milhões, com aumento de 6,3% em relação ao 3T14. Essa variação foi gerada, principalmente, pelos maiores custos registrados no trimestre.

Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 3T15 foi negativo em R\$ 12,2 milhões, decorrente principalmente dos juros sobre o empréstimo com o BNDES, pelos juros sobre mútuos com a controladora e debêntures. No 3T14 o resultado financeiro líquido também foi negativo em R\$ 5,8 milhões.

Lucro/ Prejuízo Líquido

- A Autopista Fluminense obteve no 3T15 um prejuízo de R\$ 3,6 milhões contra um lucro registrado no 3T14 de R\$ 6 milhões. Em comparação com um prejuízo registrado no 2T15 de R\$ 2,4 milhões, resultado que é justificado principalmente pelos maiores custos registrados e pela redução do tráfego no período.

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 3T15 em R\$ 674,8 milhões, ante R\$ 546,6 milhões registrado no 3T14, devido às liberações de subcréditos do empréstimo de longo prazo contratado junto ao BNDES. Já o endividamento líquido encerrou 3T15 em R\$ 653,5 milhões contra R\$ 522,4 milhões do 3T14 devido também às liberações do empréstimo com o BNDES.

Investimentos

- No 3T15, foram investidos R\$ 72,7 milhões em cumprimento do cronograma de investimentos do contrato de concessão. Entre os principais investimentos realizados, cabe destacar as seguintes obras: duplicação da BR-101/RJ, entre os municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes e a terceira faixa da Avenida do Contorno; recuperação do pavimento da rodovia; construção de passarelas e implantação de pórticos e pontos de ônibus.

Comentário do Desempenho



ANEXO 1 – TABELA

DRE

Veículos Equivalentes	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14
Fluminense	11.210	11.070	12.471	1,3%	-10,1%	35	36	-3,3%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.774	107.854	130.087	18,5%	-1,8%	351.455	376.673	-6,7%
Receitas de pedágio	42.625	42.087	42.412	1,3%	0,5%	129.358	120.870	7,0%
Receitas de obras	84.949	65.338	87.635	30,0%	-3,1%	221.438	255.624	-13,4%
Receitas acessórias	200	429	40	-53,4%	400,0%	659	179	268,2%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(3.798)	(3.639)	(3.667)	4,4%	3,6%	(11.288)	(10.817)	4,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	123.976	104.215	126.420	19,0%	-1,9%	340.167	365.856	-7,0%
CUSTOS E DESPESAS	(106.526)	(88.578)	(106.421)	20,3%	0,1%	(287.134)	(318.621)	-9,9%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(14.624)	(16.974)	(15.287)	-13,8%	-4,3%	(47.349)	(45.579)	3,9%
Custo dos serv. de construção	(84.949)	(65.338)	(87.635)	30,0%	-3,1%	(221.438)	(255.624)	-13,4%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.397)	(5.220)	(4.371)	-15,8%	0,6%	(14.781)	(15.209)	-2,8%
Remuneração da administração	-	-	(314)	-	-	-	(920)	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(2.556)	(1.046)	1.173	144,4%	-317,9%	(3.566)	(1.302)	173,9%
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	-	-	13	-	-	-	13	-
EBITDA	17.450	15.637	19.999	11,6%	-12,7%	53.033	47.235	12,3%
Margem EBITDA	14,1%	15,0%	15,8%			15,6%	12,9%	
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(10.431)	(8.919)	(5.087)	17,0%	105,1%	(28.302)	(16.258)	74,1%
Depreciação de imobilizado	(32)	(24)	(26)	33,3%	23,1%	(80)	(79)	1,3%
Amortização do intangível	(9.766)	(8.261)	(4.427)	18,2%	120,6%	(26.321)	(14.277)	84,4%
Amortização do diferido	(633)	(634)	(634)	-0,2%	-0,2%	(1.901)	(1.902)	-0,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.230)	(10.337)	(5.841)	18,3%	109,4%	(29.372)	(20.197)	45,4%
Receitas financeiras	925	1.759	1.327	-47,4%	-30,3%	5.263	3.029	73,8%
Despesas financeiras	(13.155)	(12.096)	(7.168)	8,8%	83,5%	(34.635)	(23.226)	49,1%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(5.211)	(3.619)	9.071	44,0%	-157,4%	(4.641)	10.780	-143,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.589	1.243	(3.096)	27,8%	-151,3%	1.406	(5.098)	-127,6%
Corrente	(59)	88	138	-167,0%	-142,8%	(1.355)	-	-
Diferido	1.648	1.155	(3.234)	42,7%	-151,0%	2.761	(5.098)	-154,2%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3.622)	(2.376)	5.975	52,4%	-160,6%	(3.235)	5.682	-156,9%

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14
EBITDA ¹	17.450	15.637	19.999	11,6%	-12,7%	53.033	47.235	12,3%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	2.556	1.046	(1.173)	144,4%	-317,9%	3.566	1.302	173,9%
EBITDA Ajustado ²	20.006	16.683	18.826	19,9%	6,3%	56.599	48.537	16,6%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

Comentário do Desempenho



A Concessionária Autopista Fluminense S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os websites www.arteris.com.br e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

Notas Explicativas

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fluminense S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de São Gonçalo, Estado de Rio de Janeiro, Brasil, situada na Avenida São Gonçalo nº 100 - Unidade 101. Constituída em Assembleia Geral de 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário-BR-101/RJ, compreendendo o trecho entre a divisa do RJ/ES e Ponte Presidente Costa e Silva, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 04, em conformidade com o Edital de Licitação nº 004/007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade é uma subsidiária “estrategicamente importante” para o seu acionista controlador Arteris S.A., a qual continuará garantindo a execução de seu programa de investimentos no portfólio atual de concessões. A Sociedade encontra-se em fase inicial onde há necessidade de um alto volume de investimentos. Por isso, a Sociedade necessita captar recursos tanto de terceiros como do seu acionista Arteris S.A.. O grupo Arteris conta com uma qualidade de crédito que reflete a combinação da solidez econômica das suas subsidiárias e a capacidade de gerarem caixa para prover recursos suficientes, de modo que a Sociedade possa lidar com suas obrigações e, ainda, continuar realizando os investimentos necessários, de acordo com os contratos de concessão assinados.

No trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 12 de novembro de 2015.

2. CONCESSÕES

No trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2014, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$2.665 na data-base da concessão. A partir de 30 de setembro de 2015 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$46.416 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2015, os montantes de R\$1.009.693 referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$396.622 referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 30 de setembro de 2015 poderão ser alterados em razão de

Notas Explicativas

adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações trimestrais estão de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações relativas a: bases de mensuração e reconhecimento; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pela mudança de estimativa na determinação da amortização anual dos ativos intangíveis oriundos dos contratos de concessão, conforme divulgado abaixo.

A Sociedade reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O cálculo até 31 de dezembro de 2014, era efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico gerado que, normalmente, se dá devido à curva de demanda de tráfego. Assim, a taxa de amortização era determinada por meio de estudos técnicos e econômicos periódicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Sociedade passou a reconhecer a amortização no resultado linearmente, prospectivamente, com base no prazo remanescente da concessão, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir:

Notas Explicativas

- 4.1 Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	24.477	24.987
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	23.793	24.596
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(684)</u>	<u>(391)</u>
<u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimento em rodovias - real	-	-
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	-	-
Efeito do ajuste a valor presente	<u>-</u>	<u>-</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	35.883	32.113
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	32.358	27.657
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(3.525)</u>	<u>(4.456)</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

4.2 Ativo intangível

Ativo intangível oriundo dos contratos de concessão

A Sociedade reconheceu ativo intangível vinculado ao direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis, até 31 de dezembro de 2014 era reconhecida no resultado pela projeção da curva de demanda de tráfego até o final do período da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente da concessão, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles que não tenham sido alocados diretamente à concessão, ou outros ativos e passivos que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definida, compõem o saldo do ativo intangível nas demonstrações financeiras e são amortizados pelos mesmos critérios descritos no parágrafo anterior.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

A amortização dos ativos intangíveis, até 31 de dezembro de 2014 era reconhecida no resultado pela projeção da curva de demanda de tráfego até o final do período da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente da concessão, a partir da data

Notas Explicativas

em que os ativos estão disponíveis para uso, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Caixa e contas bancárias	1.194	2.174
Aplicações financeiras (*)	13.167	79.557
Total	<u>14.361</u>	<u>81.731</u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, essas aplicações se referem a fundo de investimento exclusivo, composto basicamente por títulos públicos federais e títulos atrelados ao CDI, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição.

As aplicações financeiras são remuneradas na média a 100,9% da variação do CDI no período.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	7.780	8.264
Cartões de pedágio a receber	372	155
Receitas acessórias a receber	100	24
Total	<u>8.252</u>	<u>8.443</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2015. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

Notas Explicativas**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Estão representados por:

<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Bases do passivo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	(3.261)	(5.022)
Provisão de participação nos lucros	(1.762)	(1.791)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	(1.521)	(889)
Outras provisões	(1.285)	-
Provisão para manutenção	(32.358)	(27.657)
Ajuste dos encargos financeiros	(3.574)	(3.530)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	57.883	57.883
Amortização passiva dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(3.250)	-
Estorno de capitalização de juros	(578)	(578)
Base de cálculo	<u>10.294</u>	<u>18.416</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>3.500</u>	<u>6.261</u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

<u>Passivo não circulante</u>	
2016 (após setembro)	-
2017	1.138
2018	300
2019	300
2020	1.762
Após 2021	-
	<u>3.500</u>

Notas Explicativas

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2015 o saldo é de R\$ 6.987 e em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 9.726, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 98,96% da variação do CDI.

9. IMOBILIZADO

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Máquinas e Equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2014	563	616	9	594	1.146	2.928
Adições	56	372	13	-	196	637
Alienações/baixas	(2)	(3)				(5)
Saldo em 30.09.2015	<u>617</u>	<u>985</u>	<u>22</u>	<u>594</u>	<u>1.342</u>	<u>3.560</u>
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2014	(235)	(329)	(9)	(306)	(366)	(1.245)
Depreciações	(45)	(84)	-	(45)	(71)	(245)
Alienações/baixas		1				1
Saldo em 30.09.2015	<u>(280)</u>	<u>(412)</u>	<u>(9)</u>	<u>(351)</u>	<u>(437)</u>	<u>(1.489)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2014	328	287	-	288	780	1.683
Saldo em 30.09.2015	337	573	13	243	905	2.071
Taxas de depreciação - %	10%	20%	20%	4%	10%	

10. INTANGÍVEL

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2014	643.079	796	540.876	494	1.185.245
Adições	65.942	385	189.801	(352)	255.776
Transferências / Reclassificações	63.014	-	(63.014)	-	-
Saldo em 30.09.2015	<u>772.035</u>	<u>1.181</u>	<u>667.663</u>	<u>142</u>	<u>1.441.021</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2014	(60.243)	(453)	-	-	(60.696)
Amortizações	(25.426)	(97)	-	-	(25.523)
Saldo em 30.09.2015	<u>(85.669)</u>	<u>(550)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(86.219)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2014	582.836	343	540.876	494	1.124.549
Saldo em 30.09.2015	686.366	631	667.663	142	1.354.802
Taxas de amortização - %	3,6%	20%			

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 até o final do período da concessão. Até 31 de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na curva de tráfego até o prazo final da concessão.

Notas Explicativas**11. DIFERIDO**

É representado por:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	4.496	4.496
Consumo	4.298	4.298
Custos contratuais da concessão	3.549	3.549
Depreciações e amortizações	80	80
Conservação da rodovia	10.847	10.847
Serviços de terceiros	1.207	1.207
Tributários	1.240	1.240
Resultados financeiros	(351)	(351)
Outros gastos	(12)	(12)
	<u>25.354</u>	<u>25.354</u>
Amortização acumulada	<u>(16.367)</u>	<u>(14.466)</u>
	<u>8.987</u>	<u>10.888</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

Notas Explicativas**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivo circulante:				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,45% a.a.	novembro/2026	28.867	25.518
Passivo não circulante:				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,45% a.a.	novembro/2026	645.914	586.940
Total			<u>674.781</u>	<u>612.458</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

Em 30 de setembro de 2015, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2016 (após setembro)	35.206
2017	50.959
2018	55.259
2019	59.921
A partir de 2020	444.569
	<u>645.914</u>

Em 30 de setembro de 2015 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

Notas Explicativas

13. DEBÊNTURES

São representadas por:

	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30.09.2015 Circulante	31.12.2014 Circulante
1ª emissão (a)	2.250	CDI + 1,4% a.a.	julho/2015	-	25.917
Custo de transação				-	(17)
Total				-	25.900

(a) 1ª emissão de debêntures de 3 de outubro de 2013 com valor real unitário em R\$10 (dez mil reais) cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão (a)	04.10.2013	22.500	04.10.2013	23.065

A Sociedade quitou integralmente a 1ª emissão de debêntures na data de 6 de julho de 2015 conforme previsto no contrato.

14. FORNECEDORES

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de R\$19.982 (R\$9.407 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

Notas Explicativas**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber:		
Autopista Regis Bittencourt S.A.(a)	1	-
Autopista Fernão Dias S.A.(a)	-	2
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (d)	-	255
Total	<u>1</u>	<u>257</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (g)	21.044	56.804
Contas a pagar:		
Arteris S.A. (b)	440	517
Autopista Fernão Dias S.A.(a)	-	4
Fornecedores:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	10.112	15.105
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (c)	151	135
Total	<u>31.747</u>	<u>72.565</u>
Dividendos propostos:		
Arteris S.A. (e)	-	2.665
<u>Passivo não circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (g)	177.283	165.833
Debêntures:		
Debêntures - Arteris S.A. (f)	88.412	-
Total	<u>265.695</u>	<u>165.833</u>

Notas Explicativas

		TRIMESTRE					
		30.09.2015			30.09.2014		
		Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (f) (g)	Despesas gerais (a) (b)	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (f) (g)	Despesas gerais (a) (b)
Contas de Resultado:							
Arteris S.A.		-	10.516	883	-	5.175	886
Latina Manutenção de Rodovias		13	-	-	124	-	-
Total		13	10.516	883	124	5.175	886

		PERÍODO NOVE MESES					
		30.09.2015			30.09.2014		
		Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (f) (g)	Despesas gerais (a) (b)	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (f) (g)	Despesas gerais (a) (b)
Contas de Resultado:							
Arteris S.A.		-	22.857	2.932	-	13.472	1.888
Latina Manutenção de Rodovias		183	-	-	2.304	-	-
Total		183	22.857	2.932	2.304	13.472	1.888

- (a) Refere-se a despesas administrativas das concessionárias pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas.
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. Para aumentar a eficiência do atual critério em relação ao processo de rateio de custos, agilizar o processo administrativo e garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo, a Arteris controladora da Sociedade adotou em abril de 2014 um novo critério de rateio de custos da Holding. Este critério ajusta os percentuais rateados e é distribuído baseando-se na receita das empresas do Grupo.
- (c) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (d) Refere-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas de colaboradores transferidos da Latina Manutenção de Rodovias Ltda. para a Sociedade a serem reembolsados.
- (e) Em 10 de abril de 2015, a Sociedade pagou dividendos no valor de R\$ 2.665 declarados no balanço findo em 31 de dezembro de 2014.
- (f) Refere-se a instrumento particular de escrita de 2^a e 3^a emissões de debêntures, de série únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fluminense S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previstos respectivamente para 10 de abril 2017 e 19 de Agosto de 2017.

Notas Explicativas

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				30.09.2015	31.12.2014
10.04.2015	abril/2017	CDI + 1,5% a.a.	72.004	4.035	-
03.07.2015	julho/2017	CDI + 1,5% a.a.	12.000	373	-
			<u>84.004</u>	<u>4.408</u>	<u>-</u>

- (g) Decorrentes de contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais encargos de 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2015		31.12.2014	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
06/10/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	8.000	7.183	8.000	5.955
27/10/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	9.000	7.962	9.000	6.590
05/11/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	6.000	5.271	6.000	4.360
27/11/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	7.000	6.055	7.000	5.000
05/12/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	5.000	4.299	5.000	3.547
19/12/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	8.000	6.810	8.000	5.613
13/09/2013	dezembro/2017	CDI + 1,7% a.a.	18.000	4.375	18.000	2.479
20/12/2013	dezembro/2017	CDI + 1,7% a.a.	20.000	4.276	20.000	2.220
15/01/2014	janeiro/2017	CDI + 1,7% a.a.	20.000	4.000	20.000	2.008
10/02/2014	fevereiro/2017	CDI + 1,7% a.a.	20.000	3.837	20.000	1.859
15/05/2014	maio/2017	CDI + 1,7% a.a.	20.000	3.259	20.000	1.330
28/10/2014	abril/2015	CDI + 1,7% a.a. (i)	-	-	40.000	676
			<u>141.000</u>	<u>57.327</u>	<u>181.000</u>	<u>41.637</u>

- (i) Em 28 de abril de 2015, a Sociedade amortizou uma parte de sua dívida do contrato de mútuo com a Arteris que foi assinado em 28 de outubro de 2014, sendo o valor de R\$40.000 correspondente ao principal e R\$ 1.981 referente a juros.

No decorrer do trimestre e nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Sociedade reconheceu o montante de R\$343 e R\$1.036 respectivamente (R\$314 e R\$920 no trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2014), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada período e seu pagamento efetuado no período seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o período corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de setembro de

Notas Explicativas

2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.762 e R\$1.227.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o período social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações</u>	<u>30.09.2015</u>
Cíveis	872	1.486	(900)	1.458
Trabalhistas	17	46	-	63
Total	<u>889</u>	<u>1.532</u>	<u>(900)</u>	<u>1.521</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$753 e R\$44, respectivamente (R\$505 e R\$15 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$6.863 (R\$8.619 em 31 de dezembro de 2014) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2014	24.596	27.657
Adições	-	3.565
Utilizações	(847)	-
Ajuste a valor presente	44	1.136
Transferências	-	-
Saldo em 30.09.2015	<u>23.793</u>	<u>32.358</u>

17. SINISTROS RECEBIDOS

Em 30 de setembro de 2015 o saldo era zero, e (R\$ 816 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a indenizações do Itaú Seguros S.A. e da Sul América Seguros S.A. para execução de obras emergenciais e essenciais na manutenção de diversos locais sinistrados ao longo da rodovia.

Notas Explicativas**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

- a) O capital social em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$227.289. As ações ordinárias sem valor nominal em 30 de setembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

	30.09.2015		
	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações integralizadas	Participação - %
Arteris S.A.	189.758.664	189.758.664	100%

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Extraordinária do dia 17 de julho de 2015 o aumento do capital social em dinheiro no valor de R\$18.000 mediante a emissão de 10.072.748 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de setembro de 2015 a Sociedade aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social em dinheiro no valor de R\$35.000 mediante a emissão de 19.673.974 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 31 de março de 2015, a distribuição dos dividendos declarados no balanço findo em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 2.665 e seu pagamento ocorreu em 10 de abril de 2015.

Notas Explicativas**19. RECEITAS**

Estão representadas por:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	42.625	129.358	42.412	120.870
Receita de serviços de construção	84.949	221.438	87.635	255.624
Outras receitas	200	659	40	179
	<u>127.774</u>	<u>351.455</u>	<u>130.087</u>	<u>376.673</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	127.774	351.455	130.087	376.673
ISSQN	(2.163)	(6.491)	(2.118)	(6.247)
PIS	(1.344)	(3.943)	(276)	(814)
COFINS	(291)	(854)	(1.273)	(3.756)
Receita líquida	<u>123.976</u>	<u>340.167</u>	<u>126.420</u>	<u>365.856</u>

Notas Explicativas**20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.422)	(6.644)	(1.963)	(5.585)
Serviços de terceiros	225	(1.887)	(830)	(2.715)
Manutenção de bens e conservação	(34)	(103)	(34)	(73)
Depreciação / Amortização	(32)	(80)	(26)	(79)
Provisão para contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	(563)	(1.532)	1.792	(1.031)
Seguros/Garantias	(3)	(63)	(1)	(1)
Consumo	(350)	(1.012)	(510)	(1.267)
Transportes	(108)	(332)	(120)	(373)
Outros	(650)	(2.021)	(2.705)	(4.164)
Total	<u>(3.937)</u>	<u>(13.674)</u>	<u>(4.397)</u>	<u>(15.288)</u>

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da Construção	(84.949)	(221.438)	(87.635)	(255.624)
Com pessoal	(3.975)	(12.767)	(3.671)	(11.044)
Serviços de terceiros	(4.083)	(13.984)	(4.503)	(12.660)
Conservação	(2.795)	(9.782)	(3.603)	(12.447)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(124)	(387)	(160)	(502)
Consumo	(1.043)	(2.787)	(636)	(1.731)
Transportes	(664)	(2.022)	(626)	(1.888)
Verba de Fiscalização	(1.026)	(3.054)	(957)	(2.854)
Seguros / Garantias	(576)	(1.541)	(594)	(1.724)
Provisão de manutenção em rodovias	(2.556)	(3.565)	1.173	(1.302)
Depreciação / Amortização	(9.766)	(27.589)	(5.062)	(16.080)
Outros	(338)	(1.026)	(523)	(815)
Total	<u>(111.895)</u>	<u>(299.942)</u>	<u>(106.797)</u>	<u>(318.671)</u>

Notas Explicativas**21. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	764	4.172	1.194	2.825
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	-	682	-	-
Outras receitas	161	409	133	204
Total	<u>925</u>	<u>5.263</u>	<u>1.327</u>	<u>3.029</u>

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(11.960)	(31.191)	(8.471)	(22.922)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(677)	(1.862)	1.859	1.009
Outras despesas	(517)	(1.581)	(556)	(1.313)
Total	<u>(13.154)</u>	<u>(34.634)</u>	<u>(7.168)</u>	<u>(23.226)</u>

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>30.09.2015</u>	<u>30.09.2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	3.796	23.060
Integralização de capital – reservas de lucro	-	4.215
Juros capitalizados	35.153	17.696

Notas Explicativas**23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes ao trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 é como segue:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.671)	(4.108)	9.071	10.779
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	1.588	1.397	(3.084)	(3.665)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	2	9	(12)	(1.433)
Despesa contabilizada	<u>1.590</u>	<u>1.406</u>	<u>(3.096)</u>	<u>(5.098)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(59)	(1.355)	138	-
Diferido	1.648	2.761	(3.234)	(5.098)

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 transformada em lei nº. 12.937 em 13 de maio de 2014, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Sociedade adotou esta Lei a partir de 1º de janeiro de 2015.

24. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizadas para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro/Prejuízo líquido do período	(2.988)	(2.602)	5.974	5.682
Número de ações durante o ano	<u>189.759</u>	<u>189.759</u>	<u>160.012</u>	<u>160.012</u>
Lucro/Prejuízo por ação	<u>(0,01575)</u>	<u>(0,01371)</u>	<u>0,03733</u>	<u>0,03551</u>

Não há diferença entre lucro/prejuízo básico e lucro/prejuízo diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de setembro de 2015, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

Notas Explicativas

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não detém instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

	30.09.2015	31.12.2014
Ativos	Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	1.194	2.174
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Aplicações financeiras	13.167	79.557
Partes relacionadas	-	257
Contas a receber clientes	8.252	8.443
Outras contas a receber	1.241	1.265
	30.09.2015	31.12.2014
Passivos	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	26.896	16.109
Empréstimos e financiamentos	674.781	612.458
Debêntures	-	25.900
Partes relacionadas	297.442	238.398
Outras contas a pagar	710	236

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e de mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)
CDI	12,38%	15,48%	18,57%	9,29%
Juros a incorrer (*)	(40.775)	(47.085)	(48.347)	(36.989)
Receita de aplicações financeiras	1.144	1.321	1.356	1.038
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%	5,25%
Juros a incorrer (*)	(62.543)	(64.265)	(65.988)	(60.820)
Juros a incorrer líquido (*)	(102.174)	(110.029)	(112.978)	(96.772)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2015 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$7.780 (R\$8.264 em 31 de dezembro de 2014) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais.

Notas Explicativas

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2015	2016	2017	2018	2019 em diante	Total
BNDES Automático	7,45%	11.794	88.237	100.651	100.650	694.298	995.630
Total		<u>11.794</u>	<u>88.237</u>	<u>100.651</u>	<u>100.650</u>	<u>694.298</u>	<u>995.630</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2015, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	74.369

(*) Por sinistro

Notas Explicativas

28. EVENTOS SUBSEQUENTE

Por unanimidade, foi aprovada a emissão, pela Companhia, de 3.500 (três mil e quinhentas) debêntures nominativas e não conversíveis, da espécie subordinada, todas com valor nominal unitário R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando o valor R\$ 35.000.000,00 trinta e cinco milhões de reais), remuneradas a 100% da variação da CDI e com uma sobretaxa (spread) de 1,5% e vencimento previsto para 19/10/2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Autopista Fluminense S.A.
São Gonçalo - RJ

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fluminense S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e auditoria das informações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e as informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificação, respectivamente, em 25 de fevereiro de 2015 e 5 de novembro de 2014.

Campinas, 12 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edgar Jabbour
Contador
CRC nº 1 SP 156465/O-9